

## 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **MANEJO INTEGRADO DA COCHONILHA DA ROSETA (*PLANOCOCCUS SP*), COM A UTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS CONVENCE (ACETAMIPRID) E DANIMEN 300 CE, NA CULTURA DO CAFÉ (*COFFEA ARABICA L.*).**

J. Gitirana<sup>1</sup> - Eng. Agr. MSc. AGROTESTE; R. N. Salvador – Eng. Agr. IHARA; R. Nacata – Eng. Agr. IHARA  
jefferson@agroteste.com.br; nacata@ihara.com.br

A importância da cochonilha da roseta cresceu nos últimos anos, sendo atualmente relatada como a principal praga do café Conilon no estado do Espírito Santo. O inseto se aloja no solo durante o inverno. No início das chuvas e das irrigações para indução floral, a cochonilha migra para a parte aérea da planta fixando-se nas flores, chumbinhos e base dos frutos, onde ficam mais protegidas dos inimigos naturais e da ação dos defensivos agrícolas. Em consequência de sua alimentação, os frutos secam e caem trazendo grande prejuízo a atividade cafeeira. No momento, poucas são as alternativas para seu controle, sendo as aplicações pulverizadas de difícil operacionalização, em razão dos volumes acrescidos de calda necessários para se alcançar o referido alvo biológico. Sendo assim, os inseticidas sistêmicos se revestem na mais alta importância na obtenção de resultados que comprovem sua aplicabilidade no controle. Neste estudo, os resultados foram obtidos de um campo de manejo conduzido na Fazenda Pamplona, no município de Cristalina/GO, em cafeeiros da variedade Catuaí 144, nas safras de 2006 e 2007. As populações foram monitoradas periodicamente e as intervenções químicas foram recomendadas na constatação dos primeiros insetos sob condições favoráveis ao seu desenvolvimento. Nas amostragens, estabeleceu-se o percentual de ramos atacados com base em 100 ramos examinados. Para a avaliação da população, se utilizaram planilhas e procedimentos padrões recomendados pela Agroteste, sendo as informações de campo armazenadas e tratadas em um software específico, o AIS-CAFÉ.

#### **Resultados e conclusões:**

Observa-se que a cochonilha da roseta apresenta um pico populacional em abril, registrando o nível de 15 % de infestação. Na ocasião, duas aplicações sequenciais de Danimen 300 CE (0,3 L/ha), proporcionaram um bom efeito de choque, em condições de seca. Observa-se que a estratégia promoveu uma alta mortalidade conduzindo os níveis a 6 %, na avaliação seguinte. No início da floração, em meados de setembro, os insetos foram vistos migrando para as plantas novamente. Nota-se que uma aplicação de Convence (0,5 L/ha), realizada no dia 16/10/2006, reduziu a zero os níveis de incidência. Posteriormente, uma outra aplicação de Convence (0,5 L/ha), no dia 23/02/2006, garantiu uma baixa densidade populacional da cochonilha, impedindo o surgimento de novos picos populacionais na fase final de maturação. Esses resultados realçam a importância do uso de produtos de

diferentes espectros no manejo integrado da praga. Sugerem-se maiores estudos com produtos de reconhecidos efeitos de choque, posicionados nos picos populacionais, e produtos específicos, de alta sistemicidade, com ação de ingestão, como parte das estratégias e táticas de manejo.

**Tabela 1** – Flutuação populacional da cochonilha da roseta e número de intervenções químicas realizadas. Uberlândia/MG, setembro de 2007.

